

Lagarta do Pinheiro

A lagarta do pinheiro, de seu nome científico *Thaumetopoea pityocampa* e mais conhecida por processionária, devido à procissão que fazem quando descem dos pinheiros para o solo, pode ser encontrada por todo o país nos nossos pinheiros, tanto no manso como no bravo.



Figura 1: Lagartas do Pinheiro em “procissão”.

Além de serem prejudiciais para nós e os nossos animais, também o são para a árvore, enfraquecendo-a, podendo mesmo matá-la, se a quantidade de lagartas for muito elevada. Os seus ninhos são em forma de “novelo” e podem conter dezenas de lagartas no seu interior.

São animais que apresentam um ciclo de vida de quase um ano, mas é nos meses entre Fevereiro e Maio que se tornam perigosas para nós e para os animais, porque se encontram no solo, tornando-se mais acessíveis. Nestes meses, a lagarta desce do pinheiro para o solo, completando o seu ciclo de vida, transformando-se em borboleta.

A lagarta é facilmente identificada devido ao seu aspecto “peludo”, uma cor acastanhada e preta, relativamente grande e bem visível.

Os cães por serem mais curiosos que os gatos são normalmente os mais afectados e que apresentam lesões mais graves. As lesões são devido aos pêlos urticantes e tóxicos que esta lagarta possui por todo o corpo.

Quando o animal as cheira ou as ingere pode apresentar diferentes tipos de lesão, tais como: a língua edemaciada (inchada), língua cianótica (azulada), salivação intensa, vômito, dor intensa à manipulação da boca, prurido (comichão), dificuldade respiratória, alterações oculares. Em casos mais graves pode existir necrose (morte) parcial da língua ou lábio, ou necrose total da língua.



Figura 2: Necrose da língua de um cão que contactou com a lagarta do pinheiro.

Caso o animal tenha contactado com a lagarta, deve levá-lo de imediato ao veterinário.

O que fazer se observar ninhos ou lagartas no pinheiro de sua casa ou em pinheiros de locais públicos:

Em primeiro lugar evite tocar nas lagartas e afaste as crianças ou animais daquele local.

O ninho ou a lagarta deve ser destruído.

Se o encontrar em sua casa, nunca o tente retirar sem utilizar um objecto, luvas e máscara que evite o contacto com a pele. Tente identificar os ninhos e caso existam pode recorrer a serviços de empresas para esse efeito.

Caso se encontre num espaço público alerte os serviços competentes da sua Junta de Freguesia ou Câmara Municipal, já que estes possuem serviços de fitossanidade destinados a controlar a lagarta do pinheiro.

O seu ciclo de vida depende em muito das condições climáticas existentes. Este ano as condições foram óptimas para o seu desenvolvimento e em Dezembro já era possível

observar lagartas do pinheiro. Apesar de estas serem mais comuns nos meses de Fevereiro a Maio não exclui a possibilidade de “aparecerem” um pouco mais cedo.

E lembre-se que as lagartas não têm culpa, nós é que vamos tentar tocá-las e cheirá-las!

A prevenção é o melhor tratamento!

Dra. Sofia Costa

08-10-2008

Veterinária Estagiária

Hospital Veterinário do Restelo